



ISSN 1981 - 3031

AS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO *MOODLE*: UMA EXPERIÊNCIA COM CONTEÚDOS CURRICULARES DE HISTÓRIA

Cacilda Buarque Silva (PPGE/UFAL)

RESUMO: O artigo relata uma experiência desenvolvida na disciplina História (Geral e do Brasil) com alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública do município de Maragogi/AL. Utilizamos o ambiente moodle e suas ferramentas no contexto de ensino/aprendizagem dos conteúdos curriculares: Absolutismo e Independência da América espanhola. Os alunos foram orientados na leitura e produção de textos em formatos diversos, produzindo vídeos, slides, comentários e textos coletivos. Utilizamos as interfaces fórum, wiki e questionários para avaliação do processo. As possibilidades pedagógicas do moodle, a definição de atividades e sua realização por parte dos alunos/as, assim como a avaliação da experiência são objeto de discussão neste artigo. Constatamos que é possível ensinar/aprender conteúdos curriculares de forma mais prazerosa e descolada dos livros didáticos, em consonância com a educação contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Uso do ambiente moodle; ferramentas fórum e wiki; ensino de História

1. Introdução

Historicamente, a educação de modo geral, e o ensino em particular, vem sendo possibilitado aos sujeitos por meio de mídias diversas (impressa, rádio, televisão, internet). A internet tem exercido um papel importante para a divulgação/ampliação de conhecimentos.

A inserção das mídias na educação vem se constituindo como um desafio aos professores/as, considerando-se as dificuldades de lidarem com estes artefatos numa articulação com os conteúdos curriculares ainda tão cobrados em avaliações em que os alunos/as são submetidos (ENEM, Vestibulares).

As atividades de planejar e avaliar foram e continuam sendo muito importantes no contexto de ensinar/aprender. Ao atuarmos nas salas de aulas, além destas atividades ditas pedagógicas, havemos de considerar outros elementos contextuais que nos ajudarão a pensar



ISSN 1981 - 3031

as propostas mais viáveis com vistas à aprendizagem dos alunos/as: a disciplina, os conteúdos, os recursos, a metodologia, o nível de ensino (fundamental ou médio), as características dos alunos/as.

No âmbito da experiência apresentada neste trabalho, o *moodle* constitui-se como um ambiente favorecedor de uma aprendizagem que propicia mais autonomia aos sujeitos, que embora distantes podem ser acompanhados e avaliados.

Utilizamos o ambiente *moodle* no contexto de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares: Absolutismo e independência da América espanhola, estudados durante um bimestre com alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública localizada no município de Maragogi/AL.

Cabe destacar que, os referidos conteúdos são considerados temas de relevância para a construção histórica e para uma nova concepção de cidadania e que ao estudá-los, conceitos como o de Estado, Sistema de poder e Regimes políticos são mobilizados. Reafirmamos que “toda história é filha do seu tempo”, mas sem ignorar ser fruto de muitas tradições do pensamento (PCNEM, 1999, p. 300). Nessa direção, o passado pode ser estudado e/ou invocado “para justificar ou apoiar determinadas reivindicações ou para explicar algumas mudanças ou a necessidade delas” (PCN+, p. 69).

O Absolutismo foi imprescindível na formação dos chamados Estados Nacionais, na transição da Idade Média para a Idade Moderna. O estado absolutista foi um processo importante para a modernização administrativa dos países.

O processo de luta pelo fim do sistema colonial e pela independência política da América foi resultado da ação de grupos numericamente pequenos, mas fortes e poderosos, que se organizaram e, dessa forma, estruturaram os novos países de acordo com seus interesses.

A independência da América espanhola está relacionada às transformações que ocorreram no século XVIII na Europa e que levaram à ruína o Absolutismo.



ISSN 1981 - 3031

O fim do Antigo Regime nas últimas décadas do século XVIII foi consequência da transformação ideológica, econômica e política produzidas pelo Iluminismo, pela Revolução Industrial, pela independência dos Estados Unidos e pela Revolução Francesa. Estes acontecimentos, que se condicionaram e se influenciaram reciprocamente, desempenharam um papel decisivo no processo de independência da América espanhola.

Para abordar os conteúdos/temas citados e acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, utilizamos o ambiente *moodle* e suas ferramentas de comunicação, de avaliação e outras complementares para melhor entendimento e dinamização dos conteúdos focalizados.

2. O *moodle* e suas ferramentas ou interfaces

Lynn (2009, p. 188) caracteriza o *moodle* como “um software livre, que apresenta interfaces de comunicação e gerenciamento de informações que poderão mediar as atividades, tanto na modalidade presencial quanto a distância”.

O *moodle* oferece a possibilidade de se trabalhar tanto com ferramentas síncronas - que possibilitam a interação dos sujeitos em tempo real -, quanto com as assíncronas – em que a interação acontece em momentos distintos sem a presença dos sujeitos.

Com relação às estratégias de utilização do ambiente *moodle*, Alves e Brito (2005) destacam a sua viabilidade pedagógica propiciada pela variedade de ferramentas disponibilizadas no/pelo ambiente:

[...] o Moodle dispõe de um conjunto de ferramentas que podem ser selecionadas pelo professor de acordo com seus objetivos pedagógicos. Dessa forma podemos conceber cursos que utilizem fóruns, diários, chats, questionários, textos *wiki*, objetos de aprendizagem sob o padrão SCORM, publicar materiais de quaisquer tipos de arquivos, dentre outras funcionalidades.

Nessa direção, o professor tem, por meio das ferramentas do *moodle* não somente a possibilidade, mas o desafio de “pensar formas diferenciadas para trabalhar os objetivos e conteúdos”. Daí a necessidade de o professor interrogar e interrogar-se, levantando



ISSN 1981 - 3031

questionamentos que guiarão suas escolhas, como por exemplo: que mídia/s privilegiar? Como vai ser utilizada determinada ferramenta? Que ferramentas complementares pode inserir no ambiente?

Em consonância com as atividades de planejar e avaliar, optamos por apresentar nesta seção algumas das ferramentas do *moodle*, selecionadas por ocasião do planejamento do curso no contexto de suas possibilidades pedagógicas.

- **Fórum de discussão**

Nesta interface, possibilita-se aos usuários o acesso a todas as mensagens postadas. Por meio dela, pode-se estabelecer uma comunicação assíncrona, uma vez que os usuários podem enviar mensagens a respeito de um determinado assunto, independente de outros usuários estarem conectados ao ambiente ou síncrona, quando da sua realização em tempo real. As mensagens são apresentadas em uma lista, propiciando-se que outros comentários possam ser gerados e/ou entrelaçados de modo que as respostas/comentários/opiniões postadas possam ser relacionadas em suas conexões.

O fórum possibilita a ampliação da interação professor-aluno/s, conteúdo e ambiente: Os fóruns pautados pela liberdade de expressão podem gerar maior participação e envolvimento dos alunos. Ele deve ser encarado como “os diálogos realizados na sala de aula, onde o professor dispara questões e estimula os alunos a expressarem suas opiniões, corroborando ou contradizendo seus colegas”. Recomenda-se, igualmente que assim como na sala de aula presencial, “o professor deve conter abusos, estipular limites e fomentar a participação dos mais tímidos”, tendo a postura de um moderador e mediador.

- **Wiki**

A *wiki* constitui-se como uma rica interface para que os usuários possam exercitar-se na elaboração coletiva de um texto, numa atitude de cooperação e de encadeamento de ideias. Considerando-se que grande parte dos alunos encontra dificuldades em produzir



ISSN 1981 - 3031

coletivamente, uma vez que não foram educados nessa perspectiva, esta limitação, certamente, será explicitada na produção do texto que, conforme Alves (2009, p. 199):

assume muitas vezes a forma de uma colcha de retalhos, já que os alunos tendem a incluir parágrafos sem efetivar o elo de ligação entre eles, não se sentem à vontade para interferir no texto do outro e quando o fazem podem melindrar o colega que postou a mensagem inicial.

Diante das dificuldades apontadas, concordamos com o referido autor quando nos chama a atenção para o fato de que trabalhar com essa interface se constitui como um grande desafio, que entendemos como necessário.

O caráter de mobilidade, caracterizado pelos movimentos de escrita, leitura, re-escrita, em que os usuários podem incluir/excluir, alterar e colocar observações nos parágrafos que vão sendo construídos coletivamente no *wiki* (ALVES, 2009); alimentam o processo de aprendizagem construtiva, apontando para uma atuação/intervenção na zona de desenvolvimento proximal¹ (VIGOTSKY, 1989).

Ademais, a possibilidade de o professor acompanhar e mediar toda a produção do grupo através do histórico e da produção textual dos alunos dá uma singularidade e potencialidade a esta interface.

Recomenda-se, em consonância com Alves (2009) que se criem grupos de trabalho pequenos para este exercício de escrita colaborativa, de no máximo três alunos e que estes já tenham algum tipo de afinidade, para que a produção possa ser possibilitada e não inibida.

Com relação às ferramentas de avaliação disponíveis no *moodle*, tanto há aquelas de ordem mais objetiva como é o caso do questionário, como há também outras possibilidades

¹ Vigotsky (1989, p.97) explica que a zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.



ISSN 1981 - 3031

que envolvem outros atributos como responsabilidade, assiduidade, diversidade de leituras e a realização de tarefas e trabalhos que podem ser revisados pelo professor se o tempo destinado no ambiente for observado e aproveitado pelos alunos.

A atribuição de uma data de entrega e a disponibilização de notas são mecanismos de acompanhamento mais rápidos de respostas aos alunos, atividades que são favorecidas pelo ambiente.

3. O uso do *moodle* nas aulas de História

Destacamos, inicialmente, que no contexto da experiência vivenciada, o ambiente *moodle* foi utilizado como apoio ao ensino presencial (ALVES & BRITO, 2010), ou seja, como complemento às atividades em sala de aula. O uso do referido ambiente e de suas ferramentas e interfaces, utilizadas não só como um instrumento de ensino, em suas diversas possibilidades pedagógicas, mas também como um recurso de aprendizagem com uma diversidade de formas de acesso e de elaboração de conhecimentos possibilitou uma dinâmica peculiar à proposta de trabalho e ao grupo.

Dois módulos foram preparados para o ambiente, denominados de *Módulo de estudo* e *Como fazer*. No primeiro, disponibilizamos para os alunos textos, apresentação de slide, vídeos selecionados do *You tube* e tarefas relacionadas ao tema em estudo. As interfaces *fórum de discussão* e *wiki* também foram disponibilizadas como convite a cooperação e expressão de entendimentos.

No módulo *Como fazer*, disponibilizamos orientações ensinando-lhes a fazer um resumo de texto, slide de apresentações, agregando também um link para uma página de *podcast*.

Planejadas as atividades no que se refere ao conteúdo propriamente dito, foram disponibilizadas no ambiente, ferramentas complementares. Para tanto, foram selecionados vídeos e hiperlinks para importação e compartilhamento, alguns deles, contendo orientações



ISSN 1981 - 3031

aos alunos para a construção de determinados textos e/ou formatos solicitados no ambiente e a serem utilizados nos momentos de apresentação dos trabalhos.

Considerando-se que os recursos² no *moodle* podem ser configurados em três formatos (social, semanal e em tópicos), escolhidos de acordo com a atividade educacional a ser desenvolvida e os objetivos do professor, optamos pelo formato semanal, no qual o curso é organizado em semanas com datas de início e fim.

As tarefas foram propostas com prazo previsto para sua realização, uma vez que estas eram disponibilizadas para o aluno durante uma semana, geralmente aos domingos e encerradas aos sábados, o que gerou um maior comprometimento dos alunos com relação ao ato de estudar.

A dinâmica de uso do ambiente aconteceu de modo que os alunos estudavam o tema na sala de aula e, posteriormente, iam para a sala de informática para utilizarem as ferramentas, produzindo textos em formatos diversos a serem postados e/ou apresentados para todos os colegas. O uso do ambiente foi sempre feito em duplas, não somente pela quantidade reduzida de equipamentos, mas também pelo caráter de cooperação e possibilidade de trocas e discussão.

Como ferramenta de comunicação do ambiente, optamos pelo fórum de discussão, considerando que esta interface possibilita ao participante enviar e receber mensagens via *e-mail* externo, o que poderia contribuir para a ampliação do tempo de acesso dos alunos.

No fórum foram colocadas duas perguntas: “O que representou o Absolutismo para a História?”, relacionada ao primeiro tema; e a segunda, contextualizando-se o segundo tema com a solicitação de que fizessem comentários relacionados aos fatores que contribuíram para a independência da América espanhola, assim encaminhada: “A independência das colônias hispânicas da América pode ser compreendida como o resultado da ação de fatores externos e internos. Quais foram esses fatores? Comente-os”.

² Os recursos são locais onde se podem colocar materiais.



ISSN 1981 - 3031

Como exemplos de respostas a primeira pergunta, os alunos postaram os seguintes comentários³:

C1 - Foi importante, pois a partir daí começou a se estruturar o Estado Moderno.

C2 – A partir da queda do Absolutismo abriram-se as portas para o Sistema Capitalista.

C3 - Foi importante porque um governante não pode ser absoluto em seu poder, precisa de leis que freie os seus desmandos.

C – 4 Foi um exemplo para o mundo, ninguém pode explorar ou oprimir uma população pelo simples prazer de mandar.

Cabe destacar que os comentários expressavam opiniões referentes ao contexto do tema, em conformidade com a própria pergunta o que não gerou esse caráter de discussão tão peculiar a interface fórum. Contudo, os alunos apresentaram fragmentos como expressão da representação do/que marcou e lhes marca ao mesmo tempo.

Os alunos/as limitaram seus comentários a aspectos de ordem política e econômica. O Absolutismo é um tema em que muitas lentes podem ser colocadas para ler e enxergar as relações, as singularidades, os contextos. Cada texto, imagem, mídia, expressa e até institui visões de mundo e da história, afinal como nos diz Boff (1997) “todo ponto de vista, é a vista de um ponto” e os alunos/as precisam ter clareza disto quando da/s leitura/s e entendimento/s do temário histórico.

Considerando-se que esta foi uma primeira experiência para os alunos, as postagens praticamente ficaram resumidas a uma frase onde expressavam o conhecimento do assunto.

Com relação a segunda pergunta, os alunos postaram comentários como:

³ Os comentários dos alunos/as são indicados no texto pela letra ‘C’ e numerados, sequencialmente, sem que se estabeleça nenhuma associação de ordem ou de autoria em relação aos seguintes.



ISSN 1981 - 3031

C1 - Com o fim do *Antigo Regime* acontece a proclamação da independência dos países latino-americanos, que conquistam sua autonomia política.

C2 - O *Iluminismo* foi de grande importância para a tomada de decisão dos povos latino americanos em busca de sua independência. A elite da América colonial encontrou na filosofia iluminista o que precisava para seus anseios.

C3 - Outro fator foi a *Independência das 13 colônias inglesas* e a *formação dos Estados Unidos da América*, primeiro país soberano do novo mundo, tornaram-se o exemplo e a fonte de inspiração para os movimentos de independências da América espanhola.

C4 - maior incentivo veio da *Revolução Francesa*, cujas consequências se fizeram sentir tanto na Europa quanto na América. O Bloqueio Continental imposto por Napoleão Bonaparte, a imposição da supremacia francesa à Europa, foi um golpe de morte no decadente sistema colonial ibero-americano.

Podemos notar que todos os fatores citados foram de natureza externa. Somente uma dupla teceu comentário sobre um fator interno:

C1 - Para as elites coloniais, o *pacto colonial* com a metrópole tornava-se um entrave intelectual. O fim do monopólio colonial interessava, assim, tanto a elite comercial como à burguesia britânica, na medida em que ambas aumentariam, seus lucros com a adoção do livre comércio.

As atividades são um dos pontos fortes do moodle enquanto ferramenta de aprendizagem. As ferramentas utilizadas para avaliação do aluno envolveram, além de questionários, o cumprimento das tarefas e a leitura das produções feitas por meio das interfaces *fórum de discussão* e *wiki*. Visando uma rápida correção de algumas das atividades, com formatos de respostas mais objetivas, fez-se necessária a construção, pelo professor, de uma base de dados de perguntas e respostas.

Contudo, cabe destacar que, neste processo, a construção do conhecimento não se restringe a relação do sujeito com o objeto a ser conhecido, mas como nos lembra Siman (2004), a ação mediadora do professor e a ação mediada das ferramentas são fundamentais.



ISSN 1981 - 3031

Portanto, é neste contexto que o uso das tecnologias, das mídias e das múltiplas linguagens podem potencializar a leitura/ construção do conhecimento histórico dos alunos/as.

Com relação à escrita colaborativa no wiki, afirmamos que esta foi uma experiência difícil porque os alunos/as não aderiram ao processo contínuo de exposição de ideias. Contudo, o significado e a contribuição desta interface consistiram, sobretudo, em um espaço-tempo de superação do ato mecânico de escrever e do exercitar-se nas atitudes de cooperação e socialização de ideias e habilidades observadas quando da ajuda mútua até no simples, mas por vezes, complicado ato/habilidade de digitar.

Quanto a frequência semanal de acesso às atividades e ao laboratório foi em torno de 20 alunos em horário extra-classe, ou seja além do espaço-tempo das salas de aula e de informática, considerando-se que a referida escola funciona nos três turnos. O aproveitamento dos alunos na disciplina foi de 97% e eles avaliaram a experiência com o *moodle* nos seguintes termos:

C1 - A aula que a senhora dá pra gente é boa porque quem vai fazer faculdade sabe que lá na frente a aula é também pelo computador, tudo pelo computador, cada vez mais a tecnologia tá aumentando, só que pra mim está sendo ótimo, está sendo boa a idéia da senhora, no computador fica mais fácil.

C2 - Em minha opinião é um trabalho excelente [...] porque nos dá a oportunidade de uma aprendizagem melhor através da internet.

C3 - Acho que é um trabalho diferente, importante para as pessoas que não tem acesso ao computador, é o modo melhor de educação.

C4 - Muito importante, desenvolve mais o nosso conhecimento, [...] tanto para nos relacionarmos mais e também para aprendermos mais um pouco utilizando a internet.

C5 - Está facilitando a aprendizagem dos alunos que se interessam em aprender [...] se todo professor trabalhasse como a senhora a educação na escola do estado em Maragogi seria diferente.



ISSN 1981 - 3031

De acordo com a fala de alguns alunos percebemos o quanto foi importante o trabalho com o *moodle*, principalmente pela aprendizagem proporcionada e avaliada pelos alunos como uma perspectiva futura. Apontam para questões referentes à problemática educacional e valorizam a iniciativa da professora. A euforia de alguns alunos por estarem acessando as atividades, aprendendo e preparando-se para ‘ingressarem na faculdade’ são marcas de que a experiência elevou também a sua auto-estima. Nas falas dos alunos/as também encontramos as marcas de seus acessos a informações, quando se referem à presença da Educação à distância e/ou da Universidade Aberta do Brasil em seu município.

4. Considerações finais

O *moodle* apresenta-se como um ambiente rico em possibilidades pedagógicas para a educação contemporânea. A variedade de interfaces incorporadas ao ambiente promove não só possibilidades de ensinamentos diversos, mas de aprendizagens também diversas.

Compreende-se que o estudo da história da humanidade, de maneira geral, como práticas sociointerativas, tem sua origem na cultura do impresso e dela não pode prescindir, porém, reconhecemos que o *moodle*, como espaço de escrita individual ou coletiva, tem ampliado e potencializado essas práticas.

Utilizamos o *moodle* para ensinar/aprender conteúdos curriculares de História cientes de que “o passo da informação ao conhecimento é um processo relacional humano, e não uma mera operação tecnológica” (ASSMANN, 2005, p. 15).

Uma das grandes vantagens de uso do *moodle* é que ele possibilita ao professor/a pensar e planejar em médio e longo prazo. O ‘investimento’ no trabalho inicial quando da elaboração do curso propicia um melhor acompanhamento durante o percurso de aprendizagem dos alunos. Ademais, a inserção e uso de diversos recursos no ambiente potencializa a diversidade de olhares e a discussão de visões de mundo e da história. Afinal, de qual absolutismo estivemos falando, sob qual/is olhares e contextos? O que assumiremos? Falaremos do que nos aconteceu/acontece como algo que nos resta? Ou provocados por



ISSN 1981 - 3031

Antonio Miranda por meio da letra da música ‘Os bárbaros já chegaram’ vamos encarar essa chegada/permanência como fatalidade e apenas dizer que “só nos resta o estoicismo para corromper os alicerces do absolutismo?”

Por fim, constatamos que, apesar dos acessos facilitados a internet por meio das *lan houses*, os alunos ainda utilizam esta mídia para bate-papos e/ou jogos, mas raramente para estudar/aprender. Orientá-los no espaço-tempo da sala de aula constituiu-se como um diferencial na medida em que foram orientados desde o uso das ferramentas e tipos de textos até a construção do conhecimento, uma vez que produziram textos exercitando-se em competências diversas: escrita, gêneros, habilidades de interpretação e comunicação possibilitadas pela riqueza da multimídia e da partilha de saberes que o ambiente *moodle* propicia.

Referências

- ALVES, Lynn; Barros Daniela; OKADA, Alexandra (Orgs.). *MOODLE: estratégias pedagógicas e estudos de caso*. Salvador/BA: EDUNEB, 2009.
- ALVES, Lynn; BRITO, Mário. *O Ambiente moodle como apoio ao ensino presencial*. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/085tcc3.pdf>. Acesso em 10 nov. 2009.
- _____. Um olhar pedagógico das interfaces do moodle. In: ALVES, Lynn; Barros Daniela; OKADA, Alexandra (Orgs.). *MOODLE: estratégias pedagógicas e estudos de caso*. Salvador/BA: EDUNEB, 2009.
- ASSMANN, H. *Redes digitais e metamorfoses do aprender*. Petrópolis: Vozes, 2005
- BOFF, Leonardo. *A águia e a galinha*. RJ: Vozes, 1997
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio): História Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias*. Brasília: MEC/SEMT, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *PCN+: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC/SEMT, 1997.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.



ISSN 1981 - 3031

PAZZINATO, Alceu L. & SENISE, Maria Helena V. *História Moderna e Contemporânea*. 14^a ed. São Paulo: Ática, 2002.

Mello, Leonel Itaussu A. & Costa, Luís César Amad. *História Moderna e Contemporânea*. 5^a ed. São Paulo: Scipione, 1999.

SIMAN, Lana Mara de Castro. O Papel dos mediadores culturais e da ação mediadora do professor no processo de construção do conhecimento histórico pelos alunos In: ZARTH, Paulo A. e outros (Orgs). *Ensino de História e Educação*. Ijuí: ED UNIJUÍ: 2004.